



Universidade de São Paulo

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH

Departamento de Sociologia

Laboratório Didático - USP ensina Sociologia

Repertório Didático

Título
Juventudes, ações coletivas e ocupações secundaristas
Autores
Iara Silva Miranda de Oliveira e Sara Martín Xavier
Objeto de Conhecimento
1) Sociologia da Juventude; 2) Ações coletivas juvenis; 3) Ocupações secundaristas de 2015 e 2016.
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">- Compreender as principais discussões da Sociologia da Juventude em seu contexto histórico e social;- Identificar as especificidades da construção das juventudes no mundo contemporâneo;- Reconhecer que existem diversas formas de ações coletivas juvenis e entender suas especificidades e diferenças;- Analisar o contexto no qual as ocupações secundaristas de 2015 e 2016 se desenvolveram, suas estratégias, objetivos e formas de ação.
Duração

5 aulas de 45 minutos

Metodologia

As estratégias de ensino previstas são:

- 1) Rodas de conversa;
- 2) Apresentação de conteúdo teórico relacionado à Sociologia da Juventude e às ocupações do movimento secundarista de 2015-2016;
- 3) Atividade auditiva (música no YouTube);
- 4) Atividade visual (documentário);
- 5) Orientações para atividade de avaliação escrita.

Recursos necessários

- 1) Lousa;
- 2) Projetor com som.

Roteiro

Aula 1

Atividades previstas:

- 1) Realizar uma roda de conversa sobre quais são as percepções dos educandos sobre o que é ser jovem e sobre as diferentes formas de ação coletiva juvenil que eles conhecem. Sugestões de perguntas disparadoras da conversa que podem ser feitas pelo professor:
 - O que é ser jovem para você?
 - Quais são as características que diferenciam um jovem de uma criança e de um adulto?
 - Em que momentos e contextos os jovens se reúnem coletivamente? - Por que os jovens se reúnem coletivamente? Com quais objetivos, motivações?
 - De que formas os jovens influenciam individualmente a esfera público-política?
 - De que formas os jovens influenciam coletivamente a esfera público-política?
 - Quais são as diferenças entre as várias formas e estratégias de participação política juvenil?

Objetivo:

O objetivo é introduzir o tema das juventudes, do que é ser jovem e das ações coletivas juvenis.

Aula 2

Atividades previstas:

- 1) Realização de uma exposição teórica sobre a Sociologia da Juventude e seus principais debates, baseada no texto teórico correspondente a este repertório didático.

Objetivo:

O objetivo é que os educandos compreendam que os jovens não formam um grupo social homogêneo: são cruzados por diferenças culturais, identitárias, étnicas, religiosas, de gênero, de sexualidade, etc. Ainda que a identidade, a personalidade e as trajetórias individuais sejam conformadas por estruturas macrossociais e por mecanismos de reprodução social, os jovens são atores ativos no processo de construção de si mesmos e das suas comunidades, não sendo apenas objetos passivos nos quais a sociedade imprime traços, padrões de ação e características. Ou seja, os educandos devem compreender, em linhas gerais, que a socialização não é um processo de mão única. Além disso, espera-se que os educandos reconheçam que existem diferentes formas de ação coletiva juvenil, que envolvem diferentes estratégias de atuação, modelos de organização e objetivos.

Aula 3

Atividades previstas:

1) Apresentar a música *Ocupar e Resistir*, de Koka e Fabrício Ramos, produzida durante as ocupações secundaristas, disponível no [YouTube](#). 2) Explicação breve sobre o contexto das ocupações, os motivos do seu desenvolvimento e a dimensão do impacto político e social do movimento, baseada no texto teórico correspondente a este repertório didático. O objetivo principal é discutir sobre a importância da ação dos secundaristas diante da proposta de reorganização escolar feita pelo governo do Estado de São Paulo.

3) Realização de uma roda de conversa para discutir com os educandos sobre o movimento das ocupações secundaristas, relacionando com o que foi exposto anteriormente. O objetivo é refletir sobre a importância das ações coletivas e a forma como elas impactam no presente e futuro. Deve-se observar se os educandos percebem-se enquanto agentes que também podem fazer parte de ações coletivas, de movimentos sociais e da construção de momentos históricos. Sugestões de perguntas disparadoras da conversa que podem ser feitas pelo professor:

- Vocês já tinham ouvido falar das ocupações secundaristas de 2015 e 2016? -
O que vocês sabiam sobre esse movimento?
- Qual a sua opinião sobre esse movimento?
- Vocês já participaram de alguma forma de ação coletiva juvenil, semelhante

ou não à das ocupações?

- Você acha importante participar de ações coletivas juvenis?

Objetivo:

O objetivo desta aula é abrir um debate com os educandos acerca do impacto das ocupações no âmbito político e social.

Aula 4

Atividades previstas:

- 1) Apresentação do documentário *Espero tua (re)volta*, de direção de Eliza Capai, sobre as ocupações secundaristas de 2015 e 2016, que está disponível no [GloboPlay](#).

Objetivo:

O objetivo é que os educandos compreendam os motivos que levaram à construção do movimento de ocupações pelos jovens secundaristas, os objetivos desse movimento e as suas principais estratégias de luta e formas de atuação.

Aula 5

Atividades previstas:

- 1) Orientações para a realização da atividade de avaliação. A atividade consiste em um trabalho escrito de gênero livre sobre o que foi abordado em aula a respeito das ocupações secundaristas. Exemplos: poema, letra de música, contos, dissertação, carta, etc.
- 2) Realização da atividade de avaliação.

Objetivo:

O objetivo é avaliar a compreensão dos educandos sobre o assunto abordado.

Avaliação

Instrumentos de avaliação previstos:

1) Participação nas atividades de discussão e rodas de conversa;

Deve-se avaliar a participação do educando em sala de aula, seu interesse pela temática e em que medida ele expressa sua opinião sem ofender terceiros. 2)

Trabalho escrito de gênero livre.

Deve-se avaliar a criatividade do educando, a forma como ele se expressa acerca da temática e como ele se reconhece enquanto um sujeito político e social.

Referências

OCUPAR E RESISTIR. Ocupar e Resistir. YouTube, 17 de dezembro 2015.

Disponível em: [YouTube](#). Acesso em: 13 de julho de 2023.

ESPERO TUA RE(VOLTA). Direção de Eliza Capai. Brasil: GloboPlay, 2019.

(93 min.). Disponível em: [GloboPlay](#). Acesso em: 13 de julho de 2023.